



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém, sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Igor Andrade comentou sobre a feira que funciona no bairro do Marco na esquina da Travessa Mauriti com a Passagem Acatauassú Nunes, no meio da rua. Informou que há um local ocioso na Travessa Mauriti que poderia abrigar esta feira ou um posto de saúde, ou uma escola municipal, ou uma creche, ou uma quadra poliesportiva. Relatou ter tratado a respeito com o prefeito Zenaldo Coutinho e este se comprometeu a realizar uma ampla reunião com os moradores da localidade para definir o que ali será construído. Tratou em seguida sobre a possibilidade de mudança do Comando de Policiamento da Capital – CPC do bairro de Canudos – hoje este funciona na Travessa Francisco Monteiro, esquina com a Avenida Cipriano Santos. Informou ter conversado com moradores da localidade e estes estão receosos de um aumento da criminalidade por conta dessa alteração. Opinou que certamente a retirada do CPC enfraqueceria a segurança pública nos bairros de Canudos, Marco, Terra Firme, Guamá e São Brás. Contou ter solicitado, através dos deputados estaduais Thiago Araújo e Cássio Andrade, ao secretário de Segurança Pública, senhor Luiz Fernandes Rocha, e ao Comando da Polícia Militar no Pará que, caso o CPC seja retirado do local, ali seja instalado um batalhão da Polícia Militar. Criticou depois o vereador Fernando Carneiro por gravar um vídeo na semana anterior - com o plenário já vazio, porque não houvera quórum na ocasião – e postá-lo nas redes sociais, condenando os demais vereadores e dizendo que deveria então estar sendo discutida a instalação da CPI do BRT, o que não era verdade, pois isto não estava em pauta. Assumiu então a presidência da Mesa o vereador Joaquim Campos e o vereador Mauro Freitas subiu à tribuna. Parabenizou o vereador França e a vereadora Simone Kahwage, representantes da Igreja Universal do Reino de Deus nesta legislatura, pelo lançamento do filme que conta a história de Edir Macedo, ocorrido no último final de semana. Relatou ter sido convidado, pela direção da Igreja Universal, para participar do evento em Belém, mas não pode comparecer devido a compromissos já assumidos anteriormente. Registrou posteriormente que, na última quinta-feira, recebeu em seu gabinete, juntamente com o vereador Sargento Silvano, membros da Polícia Militar que estão na organização dos eventos comemorativos aos duzentos anos da corporação no Pará. Expôs que será realizada uma sessão especial sobre o tema, por iniciativa sua e do vereador Sargento Silvano, e que foi solicitado nesta reunião que um monumento na cidade tenha o nome do Coronel Fontoura, patrono da Polícia Militar do Pará, para marcar esta importante data. Referiu que o prefeito Zenaldo Coutinho concordou com esta demanda imediatamente e enviará a esta Casa projeto de lei dando o nome do Coronel Fontoura ao elevado do Entroncamento. Informou também que fará um projeto de lei estabelecendo uma parceria com os grafiteiros de nossa cidade para que todo o elevado seja grafitado. Referiu-se depois ao pedido de instalação de uma CPI para investigar possíveis irregularidades nas obras do BRT – Belém. Citou que a Constituição Federal estabelece que para abertura de qualquer Comissão Parlamentar de Inquérito, em qualquer nível (municipal, estadual ou federal), é necessário que um terço dos parlamentares assine o pedido – o que nesta Casa corresponde a 12 vereadores. Quanto à afirmação da vereadora Marinor Brito de que outras CPI já foram instaladas neste Poder com um número menor de parlamentares, disse que, se antes houve erro, esta gestão não o cometerá novamente. De resto, considerou que existe a questão política, o que é normal e parte do papel da oposição, afirmando que estranho seria se esta não tentasse criar uma CPI em um ano eleitoral. Afirmou tratar-se simplesmente de pirotecnia política. Criticou também o vereador Fernando Carneiro pela postagem do vídeo nas redes sociais na semana anterior, em que tentava mostrar os demais vereadores como não assíduos, expondo-os injustamente à execração pública. Findo seu pronunciamento, reassumiu a

presidência da Mesa. Usou então da palavra o vereador Joaquim Campos e chamou a atenção para a falta de incentivo ao esporte no Brasil, registrando a presença do piloto da Fórmula Inter, Vinny Azevedo. Este é o único piloto da categoria a representar Norte e o Nordeste do Brasil e espera que continue recebendo apoio da Prefeitura de Parauapebas, de onde é originário. Opinou em seguida que o Supremo Tribunal Federal é corrompido moralmente. Achou justo que o ministro Gilmar Mendes não possa mais sequer pegar um avião em paz, pois esta é a forma que o povo tem de cobrá-los. Fez notar que há um universo de pessoas presas sumariamente, que estão cumprindo pena sem terem sido julgadas. Para estes não cabe aguardar em liberdade por julgamentos em primeira instância, segunda instância, terceira instância ou quarta instância. Julgou que o STF foi criado para atuar em defesa do sistema em que o país se encontra. Disse ficar perplexo por ver o imbróglio criado, amparado por leis que eles mesmos determinam, para proteger e não concluir os processos. Defendeu que seja feita urgentemente uma reforma no Judiciário, que era o último bastião da população, a última esperança de que fosse feita a justiça, mas que agora se vê descer pelo ralo. Este ralo desemboca em uma vala comum, a vala da corrupção, onde já se veem grande políticos deste país circulando livremente. Manifestou ser necessário manter a consciência de que temos que manter um país livre, sem nenhum regime de direita ou de esquerda, mas sim um regime que seja adequado à nossa nação, à extensão do país continente que temos. Conjecturou que, se o Pará não tivesse aderido à independência do Brasil, seríamos uma Venezuela ou um país similar aos europeus. Considerou que hoje somos o centro das atenções de uma esquerda nefasta que quer destruir as famílias, destruir o capital. Não visam isto porque queiram dividir o pão – usam os termos ‘estado de direito’, ‘democracia’, ‘liberdade de imprensa’, mas isto é apenas discurso: o que querem realmente é o poder. Agora já recebemos o primeiro calote da Venezuela, que não pagou a primeira parcela do empréstimo (feito pelo governo do PT) em janeiro - um bilhão de dólares de um montante de 3,5 bilhões de dólares. Assegurou que isto nunca será pago. Enquanto isso, vivemos nesta penúria. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Joaquim Campos, falando agora pela liderança do PMDB – PHS, referiu-se ao pedido de abertura de uma CPI para investigar as obras do BRT. Externou sentir-se ofendido pelo modo como isto é tratado nas redes sociais. Lembrou que, desde o início do mandato, tem sido assíduo às sessões desta Casa, sendo sempre o primeiro a chegar, exceção feita ao período em que esteve de licença médica. Disse que acompanhou, desde o início, a sessão na quarta-feira anterior. Viu o esvaziamento da plenária e, não havendo quórum, a determinação de espera de dez minutos para outra verificação de presença. Findo este prazo, novamente não houve quórum e o presidente encerrou a sessão com a presença de treze ou quatorze parlamentares em plenário. Estava presente então o vereador Fernando Carneiro, que reputa como um ferrenho gladiador na defesa de seus ideais, o que considera correto. Não concordou, entretanto, com o comentário que este fez ao mostrar nas redes sociais que não houvera quórum. Não achou justo ser colocado na panela comum da falta de quórum. Como havia assinado o pedido de abertura da CPI, permaneceu até o fim para participar das discussões que ocorreriam, assim como os parlamentares de seu bloco (John Wayne e Blenda Quaresma, estando o vereador Igor Normando licenciado). Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR, relatou ter participado no dia anterior, domingo, na Praça Batista Campos, de um evento promovido pela ONG Amora (com apoio da Prefeitura de Belém) - parte das comemorações do Dia Mundial de Conscientização do Autismo (em 02 de abril). Comentou que foi uma festa muito bonita reunindo famílias que lá brincavam - pais, filhos e netos. afirmou que tem trabalhado pela construção de um centro de atendimento às pessoas autistas, o que daria mais segurança às famílias que lidam com esse problema. Além de um centro de atendimento aos autistas, luta também pela construção de um centro de diagnósticos para atender a população, já tendo conversado com o prefeito Zenaldo Coutinho e com o governador Simão Jatene a esse respeito. Espera que, o mais rápido possível, eles possam construir este centro de diagnósticos. Externou preocupar-se com as pessoas que não têm plano de saúde e dependem do SUS, testemunhando que muitos morrem por não conseguirem fazer os exames necessários, por não ter dinheiro para pagar uma tomografia ou uma ressonância magnética, e fica por isso mesmo. Disse não concordar com isso porque se preocupa com a população, tem coração e preocupa-se com as pessoas que não conhece. Lamentou que, enquanto fala, quase todos os vereadores estejam com o celular na mão, olhando, sem ligar a mínima para um assunto tão importante. Manifestou que é isso que o deixa triste – a população que se estrepe, a população que se exploda. Mas, na época da eleição, todos vão correr atrás de voto. Ressaltou que essa é a diferença e o povo tem que saber disso, o povo tem que ver, tem que enxergar, pois não há mais condição de estarem aqui – vereadores, deputados estaduais ou federais – e simplesmente deixar o povo à míngua ou não saber de que o povo está precisando. Costuma dizer que os políticos não querem que o povo tenha uma saúde boa, um transporte bom, uma educação boa, porque querem que o povo sempre dependa dos políticos e essa é a grande verdade. O político tem tudo – filho em escola particular, tem seu carro, tem plano de saúde – e o povo que se estrepe, essa é que é a verdade. Exortou os demais parlamentares a olhar com carinho a população, ver as pessoas que estão desamparadas, entender que a grande maioria acorda e não tem dinheiro para tomar um café da manhã. Gleisson, pelo bloco PSB – PSDB – PTB, reportou-se à obra do BRT. Lembrou que esta foi iniciada no governo Duciomar Costa. Posteriormente o prefeito Zenaldo Coutinho teve o cuidado de

chamar o Ministério Público Estadual e cercar-se de toda a legalidade, apresentando à população o que de fato ali ocorreu. Não havia nem projeto quando o trabalho foi iniciado na Avenida Almirante Barroso e isso trouxe imensos transtornos ao povo durante anos. Garantiu que a retomada da obra foi cercada de toda a legalidade e hoje foram surpreendidos por este relatório. Julgou que a má gestão e, sobretudo, a politicagem têm acabado com nosso país: usam-se mentiras e artifícios para passar à população uma falsa impressão, buscando-se crescer caluniando os outros. Defendeu que é preciso crescer apresentando a verdade, mostrando o que é real. Questionou o porquê de se apresentar ao público um relatório da CGU de 2014 em um ano eleitoral. Assim, trazem isto ao plenário e agora buscam criar uma CPI. Expressou que é preciso apresentar ao povo a verdade – uma população que já está descrente da política e dos políticos. Referiu que, quando pede às pessoas que façam o cadastramento biométrico, muitos dizem que não sairão de casa para perder tempo, para ir votar. Disse esperar que a operação Lava Jato traga transformações na sociedade, sobretudo no eleitor, mas há políticos que não conseguem sequer produzir uma política real, verdadeira. Deste modo, trazem para o parlamento mentiras, esperando com essas mentiras crescer. Afirmou ser necessário trabalhar com a verdade, pois nunca viu a mentira sobressair à verdade e não será desta vez que isto acontecerá. Assim, no ano da eleição, lança-se mão de um relatório – que qualquer levantamento mostrará que é mentiroso – e tenta-se jogar o prefeito Zenaldo na mesma lama em que chafurdam muitos políticos deste país. Opinou ser necessário refletir sobre a política que é desenvolvida nesta Casa, para que haja respeito e se fale a verdade. Declarou não aceitar esta forma de fazer política - querer crescer utilizando mentiras. Referiu que isto é fruto da politicagem que grassa em Brasília, na própria CGU. Vê-se o envolvimento desses políticos e essa politicagem mentirosa tenta denegrir a imagem de um prefeito que tem responsabilidade com o dinheiro público. Reconheceu ser necessário mostrar à população o que está sendo feito, mas o povo tem que estar atento à politicagem, às mentiras. Igor Andrade, pela liderança do Governo, parabenizou o vereador Zeca Pirão pelo seu pronunciamento e disse que, como fonoaudiólogo, também se dedica à causa dos autistas e, apesar de não o estar olhando, ouviu atentamente o discurso. Reconheceu que Zeca Pirão tem um trabalho fundamental, não sendo à toa que está nesta Casa cumprindo já o quarto ou quinto mandato. Ressaltou que o vereador Toré Lima, na quarta-feira anterior - após a vereadora Marinor Brito, ter feito um pronunciamento de cinco minutos durante o Horário do Expediente (sendo a primeira parlamentar a se pronunciar) e justificar sua ausência durante o restante da sessão dizendo que comporia a mesa em um debate sobre meio ambiente na Universidade Federal do Pará – desmentiu-a dizendo que também fora convidado para o evento e que a vereadora somente participaria da composição da mesa durante a tarde, tendo mentido então à plenária para justificar sua ausência. Entretanto, o vereador Fernando Carneiro, no vídeo que fez e postou depois nas redes sociais, não a relacionou entre os faltosos e mentirosos. Acusou então a bancada do PSOL de fazer sempre o show de pirotecnia política, pois não encontram outra forma de aparecer, citando que outro dia havia um deles dançando na linha do BRT distribuindo mingau. Expressou sua revolta com este tipo de conduta e maior revolta ainda com a tentativa de denegrir a imagem do prefeito Zenaldo Coutinho por meio de um relatório tendenciosamente elaborado por um fiscal da CGU. Entretanto, a Caixa Econômica Federal, de forma criteriosa e responsável, a cada medição libera os recursos para que a obra do BRT continue. Presumiu que toda esta agitação deve-se à liberação do tráfego no elevador da Avenida Augusto Montenegro com a Avenida Independência, que fez o trânsito fluir, não sendo mais possível fazer o discurso de que as obras do BRT provocavam o caos e prejudicavam a população. Alertou os parlamentares da oposição para que tenham cuidado com o que falam na tribuna, porque mais adiante podem ser prejudicados. Declarou que a honra, seja de quem for, não pode ser maculada levemente. Felizmente, concluiu, o prefeito Zenaldo Coutinho tem a consciência tranquila e o Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal e a Caixa Econômica têm liberado os recursos porque tudo está sendo feito com responsabilidade. Lembrou que a obra do BRT do Entroncamento até Icoaraci fora orçada, na gestão do ex-prefeito Duciomar Costa, em 463 milhões de reais e o prefeito Zenaldo Coutinho licitou-a com 200 milhões de reais a menos, tendo a coragem de retirar daqui a empresa Andrade Gutierrez, envolvida em um mar de corrupção. França, pela bancada do PRB, declarou que ninguém pediu sua assinatura para a instauração da CPI do BRT. Entretanto, nas redes sociais, vê seu nome entre aqueles que não a assinaram. Se viessem a pedi-la, porém, teria que estar ciente do que estaria assinando. Comparou a situação que vivencia com a da fábula do escorpião que pediu a ajuda do sapo para atravessar um lago. O sapo sabia que o escorpião era traiçoeiro e venenoso, mas concordou em ajudá-lo. No final da viagem, o escorpião, ao invés de agradecer ao sapo, matou-o com uma picada. Expôs que muitas vezes quer ajudar e está disposto a dar sua contribuição, mas tem sido sempre atacado por escorpiões. Ressaltou, porém, que já está imune ao veneno, embora a maldade, a malícia, a falta com a verdade o entristeçam. Externou que não se pode querer fazer o bem às pessoas jogando seus pares aos crocodilos e aos leões, mas se deve fazer uma política honesta, justa e verdadeira, levando a verdade à população, que muitas vezes não está ciente, não tem noção realmente do que está por trás de tudo que se faz e se fala. Assegurou que está com o povo e segue firme e forte. Acrescentou que viu uma matéria nas redes sociais dizendo que os vereadores que não assinaram a CPI do BRT têm o rabo preso com o prefeito. Desafiou então que se prove que tem o rabo

preso com o prefeito ou com quem quer que seja, se tem alguma coisa ou ganhou alguma coisa, de forma verdadeira, sem que seja forjada. Afirmou que não tem nada a perder e está disposto a fazer o que tem que ser feito, de uma maneira honesta e verdadeira. Alertou a seus pares que não se enganem ao vê-lo calado e quieto, pois está só tentando aprender como lidar com escorpiões. Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC, tratou também do pedido de instalação da CPI do BRT. Informou que, no dia em que houve a coleta de assinaturas para sua instauração, não estava presente em plenário, pois participava de uma manifestação da categoria dos policiais militares. Disse que, como policial, membro da segurança pública, não é contra a abertura de uma investigação, não vendo nada de errado nisso. Acredita, entretanto, que o prefeito Zenaldo Coutinho não tem nada a temer, porque nada deve. Afirmou que apóia esta investigação, pois é importante apurar os fatos e esclarecê-los à população. Ressaltou que esta é uma postura sua, enquanto vereador e policial, pois sempre defendeu a justiça, a investigação e aquilo que é correto. Reiterou que o prefeito Zenaldo não tem nada a temer, pois nada tem a esconder, e este parlamento não pode ficar omissivo diante de algo tão importante e polêmico – que são as obras do BRT. Encerrado o Horário de Liderança, foi feita a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. O presidente Mauro Freitas fez então a leitura da matéria constante em pauta nesta parte e o vereador Êmerson Sampaio pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária por unanimidade. O vereador Altair Brandão solicitou em seguida que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao cobrador de ônibus Joaquim Nazareno da Silva, assassinado na madrugada do último dia 29 de março quando estava a caminho do trabalho. O vereador Fernando Carneiro também solicitou um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao policial militar João Bosco Vieitas de Souza, assassinado no bairro de Águas Lindas, em Ananindeua, na noite de domingo, dia primeiro de abril. O vereador Sargento Silvano pediu então que esta homenagem fosse estendida a todos os dezesseis policiais militares assassinados neste ano no Pará. Fez-se assim um minuto de silêncio em atenção a estas solicitações. Passou-se depois à leitura do requerimento da vereadora Simone Kahwage solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 03/04/2017, página A-2, Política, intitulada “Mais de 90% das crianças de até 04 anos estão fora da escola”, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita em seguida a leitura do requerimento do vereador Bieco solicitando a realização de uma sessão especial, no próximo dia 15 de maio, pelo Dia do Assistente Social em nosso Município, sendo este também aprovado por unanimidade. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre a nova rota aérea e comemorar a abertura de mais um vôo internacional, Belém – Buenos Aires, o que estimulará o crescimento de nossa capital. Encaminhou a votação o autor do requerimento, sendo este aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Fernando Carneiro solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 02/04/2018, intitulada “STF liberta amigos de Temer”. Encaminharam a votação os vereadores Fernando Carneiro, Marinor Brito e Zeca Pirão, sendo o requerimento aprovado por unanimidade. Passou-se em seguida à leitura do requerimento do vereador Henrique Soares solicitando inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 16/03/2018, no caderno Atualidades, Cidades, página 06, intitulada “Consumidor idoso é mais desrespeitado”. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi feita depois a leitura do requerimento do vereador Toré Lima solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal Diário do Pará, edição do dia 18/03/2018, página A-6, intitulada “Estação da Cosanpa que atende 500 mil pessoas que pode entrar em colapso”. Fizeram o encaminhamento os vereadores Toré Lima, Igor Andrade e Marinor Brito, ficando o requerimento em votação. Foi feita então a verificação de presença. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. Passou-se em seguida à leitura e votação, com dispensa de interstício, do projeto que “Institui no Município de Belém o Dia Municipal da Pesca Esportiva”, referente ao Processo nº 2520/17, de autoria do vereador Paulo Bengtson. Participaram da discussão os vereadores Paulo Bengtson, Marinor Brito (com aparte do vereador Paulo Bengtson) e Dr. Elenilson (com apartes dos vereadores Joaquim Campos e Sargento Silvano). O vereador Paulo Bengtson pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária por unanimidade. Após a leitura, o projeto foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto relativo ao Processo nº 2520/17. Justificou seu voto o vereador Paulo Bengtson. Em seguida, entrou em discussão única e votação, com dispensa de interstício, o projeto que “Institui no calendário oficial do Município de Belém o mês Dezembro Vermelho, dispondo sobre a conscientização e prevenção do HIV - e demais infecções sexualmente transmissíveis - durante todo o mês”, referente ao Processo nº 2570/17, de autoria do vereador Fernando Carneiro. Na discussão, pronunciou-se o vereador Fernando Carneiro. Este pediu Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto que não tivessem emendas fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Foi feita então a leitura da ementa e do artigo 3º do projeto, o único sem emenda. Fez o encaminhamento a vereadora Marinor Brito. Posto em votação, o artigo foi aprovado por unanimidade com vinte votos favoráveis. Fez-se depois a leitura do artigo 1º e da emenda

modificativa deste. Posta em votação, a emenda foi aprovada por unanimidade com vinte votos favoráveis. Foi feita em seguida a leitura do artigo 2º do projeto e da emenda supressiva deste. Posta em votação, a emenda foi aprovada por unanimidade com dezenove votos favoráveis. O presidente Mauro Freitas declarou então aprovado o projeto relativo ao Processo nº 2570/17. Justificaram seus votos os vereadores Fernando Carneiro e Rildo Pessoa. Passou-se posteriormente à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que “Concede o título honorífico de Cidadão de Belém ao senhor Paulo Henrique de Ataíde Pereira”, referente ao Processo nº 067/18, de autoria do vereador Igor Normando. O vereador Igor Normando pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Na discussão, não houve oradores. Após a leitura, os artigos do projeto foram aprovados em bloco e de forma simbólica. O presidente declarou então aprovado o projeto relativo ao Processo nº 067/18. Em seguida, pediu aos demais vereadores que não atendessem mais ao público na sala Vip deste plenário e inteirou-os sobre a realização nesta Casa de sessão solene - neste dia, às quinze horas – em comemoração ao Dia Municipal do Profissional da Contabilidade. Não havendo mais matéria passível de discussão e votação, o presidente encerrou a sessão às onze horas e quarenta e dois minutos. Justificaram suas ausências os vereadores: Delegado Nilton Neves, Fabrício Gama e Víctor Dias. Estiveram presentes os vereadores: Dr. Elenilson, Rildo Pessoa e Mauro Freitas, pelo bloco PSDC – Avante; Biéco, Marciel Manão e Zeca Pirão, pelo bloco PMN – Solidariedade – PEN – PR; Sargento Silvano, pelo bloco PSD – PTC; Igor Normando e Joaquim Campos, pelo bloco PMDB – PHS; Gleisson, Igor Andrade, Paulo Bengtson, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pelo bloco PSB – PSDB – PTB; Wellington Magalhães e José Dinely, pelo bloco PSC – PPS; Henrique Soares, pelo bloco PDT – PSL; Amaury da APPD e Altair Brandão, pelo bloco PT – PC do B; Dr. Chiquinho, Marinor Brito e Fernando Carneiro, pelo PSOL; França, Simone Kahwage e Toré Lima, pelo PRB; e Émerson Sampaio, pelo PP. Eu, segundo secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 02 de abril de 2018.

1º Secretário

Presidente

2ª Secretário